



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro



21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 5 - Número 276 - 15 de março de 2023



QUEM DEVE GERIR A PETROBRÁS?

Sindipetro-RJ quer mudanças com participação democrática no C.A., compromissos da estatal com princípios e valores para e pelo povo brasileiro e defende eleições para gestores, inclusive do alto escalão



27 de abril. Essa é a data divulgada para a Assembleia Geral de Acionistas da Petrobrás que tem em pauta a confirmação de Jean Paul Prates na presidência (no momento, ele é presidente interino) e o aceite ou não dos nomes indicados para a formação do novo Conselho de Administração e Direção da empresa.

As primeiras mudanças deveriam, então, ser o presidente interino agir com o peso de sua caneta, bem como um povo inteiro não ter que ficar esperando meses por uma assembleia, cujo acionista majoritário é a União, quando há uma lista de medidas imediatas a serem tomadas como em relação à política de preços dos combustíveis, que influencia diretamente na vida de todos os brasileiros.

E há muito a fazer na Petrobrás! Há uma série de problemas que a empresa, o corpo de empregados e os trabalhadores terceirizados vêm enfrentando que precisa de soluções urgentes.

Por isso, logo na primeira reunião com o presidente Jean Paul Prates, no final do mês de janeiro, a FNP e diretores do Sindipetro-RJ entregaram documento com mais de 30 pontos, como a paralisação das privatizações; o fim do preço dos combustíveis vinculado à cotação internacional e a retomada da produção nas refinarias. Conheça o [documento](#).

FORA, GESTORES BOLSONARISTAS! - Enquanto esta assembleia não acontece, POUCO de fato melhorou na estatal. Ao contrário, gestores que ainda estão em seus cargos agem rapidamente para conseguir implementar malfeitos como, por exemplo, um projeto absurdo que iria dividir uma gerência no CENPES só para abrir espaço para mais terceirização.

SACO DE GATOS PRIVATISTAS - As indicações do governo de nomes pró-privatização (contra promessa de Lula de NADA mais privatizar na Petrobrás) são advindos da composição do Governo e loteamento de cargos em troca de apoios no Congresso - prática que tem sido recorrente e normalizada no Brasil.

A POLITICAGEM NO BRASIL - Nos bancos das universidades, os estudantes de Administração aprendem que o C.A. de uma empresa deve ser formado por "pes-

soas de diferentes setores da empresa para que tragam pontos de vistas distintos como do financeiro, vendas, administrativo, jurídico e compliance; e mesmo sendo de diferentes áreas, é essencial que todas as pessoas estejam alinhadas aos princípios e valores da empresa". E quais princípios e valores queremos para a Petrobrás?

O Sindipetro-RJ defende que seja uma empresa para e pelo povo brasileiro. Mas, no Brasil, entra governo e sai governo e é sempre a mesma ladainha. Os eleitos negociam cargos ou colocam seus parceiros no C.A. e Direção da Petrobrás.

É lamentável que tenhamos um novo governo, por exemplo, com um ministro das Minas e Energia como Alexandre Silveira (PSD), ex-aliado de Bolsonaro; que apoiou a reforma Trabalhista; ex-delegado da Polícia Civil no Vale do Aço, que entrou para a política, em 2002, através do famigerado Partido Liberal (PL) de Álvaro Valle, arqui-inimigo da luta dos trabalhadores, que foi, por exemplo, da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) - partido criado em 1965 para dar sustentação política à ditadura no Brasil.

ENTÃO, QUE TIPOS DE NOMES ESPERARÍAMOS QUE FOSSEM INDICADOS PARA A PETROBRÁS?

FUTURO DE LUTAS - Somente com a organização e mobilização os trabalhadores conquistarão avanços. É inaceitável ter no comando da Petrobrás nomes envolvidos com históricos duvidosos. É inaceitável manter no comando da Petrobrás nomes que colaboraram com a destruição da empresa durante o governo Bolsonaro.

É chegada a hora dos petroleiros poderem participar destas escolhas! Por um C.A. com participação democrática! Por uma Direção eleita e compromissada em retirar a Petrobrás da sombra do desmonte, da privatização, da insegurança, da terceirização, do assédio; da falta de respeito nas negociações com os trabalhadores e representantes sindicais. É preciso salvar a PETROS, defender a AMS, acabar com o PPP, pactuar a PLR conforme proposta da FNP, por exemplo.

Apesar do esforço que envolveu a última eleição para barrar a extrema direita, só com muita luta será possível reconstruir o Sistema Petrobrás!



TERCEIRIZADOS NO CENPES SOFREM COM PROBLEMAS DE TRANSPORTE

Segurança é prioridade dizem as normas, mas não é isso que temos visto no Centro de Pesquisa da maior empresa da América Latina que apresenta resultados recordes

O Sindipetro-RJ tem recebido inúmeras e constantes denúncias sobre os perigos que os trabalhadores de empresas contratadas precisam enfrentar para, entre outros, ir para o trabalho e voltar para casa! Pela manhã, são obrigados a usar os transportes públicos, aguardando os ônibus em locais soturnos e sem segurança. Isso porque os atuais contratos com a Petrobrás permitem que gestores dessas empresas decidam se devem ou não fornecer transporte aos seus trabalhadores, diferentemente do que acontecia em contratos anteriores onde existia uma frota de ônibus dedicada aos trabalhadores terceirizados, além da frota que atende aos trabalhadores próprios.

E as empresas contratadas pela Petrobrás também não buscam melhoria das condições equacionando junto à estatal uma solução para essa situação de risco. Tampouco tentam negociar para que os seus empregados possam utilizar os serviços de transporte de ônibus contratados pela Petrobrás.

O quadro se agravou ainda mais quando a gestão atual descontinuou várias linhas alegando que os ônibus “estavam rodando vazios por falta de passageiros”. Alguns dos veículos com cerca de 50 assentos e banheiro que atendiam os trabalhadores primeirizados foram trocados por exíguos, ruidosos e chacoalhantes micro-ônibus que não possuem banheiro.

É deprimente assistir todos os dias, ao final da jornada de trabalho, terceirizados se dividindo em filas de espera ao lado dos ônibus da 1001, aguardando para ver se, depois da entrada dos empregados próprios, vai “sobrar” lugar para que possam “de favor” conseguir um assento para voltar para casa. Caso não logrem sorte - depois de esperar na fila - ainda precisam se deslocar a pé até os pontos de transporte coletivo enfrentando todo tipo de perigo em local reconhecido por assaltos.

“Muito constrangedor para nós trabalhadores petroleiros. Aliás, essa situação até se contrapõe ao slogan que nos diz que “somos um só time”, afirma o diretor do Sindicato, Ney Robinson, que trabalha na Unidade há 35 anos. “Uma empresa do porte da

Petrobrás tem condições de exigir que em suas instalações sejam praticadas as melhores condições de trabalho e de segurança por parte de suas empresas contratadas, inclusive na oferta de transporte digno para todos!”, completou.

ASSEMBLEIAS APROVAM RESOLUÇÕES EM DEFESA DO CENPES

Além da resolução da assembleia do Administrativo, se declarando em estado de alerta e em apoio aos companheiros da operação, manutenção, laboratórios, etc., as assembleias, realizadas no CENPES entre os dias 23/02 e 02/03, aprovaram:

- 1** - A não emissão de permissões de trabalho (PTs) que estejam em desconformidade ao estritamente estabelecido em lei e no padrão da empresa.
- 2** - Atenção para emissão de PTs para equipamentos ou áreas que não sejam de sua expressa responsabilidade, em especial depois da confusão criada pela divisão de gerências sem gestão de mudanças, impactando na definição do escopo de cada operador.
- 3** - Que as gerências se abstenham de obrigar os operadores a fornecer treinamento e informações de conteúdo sigiloso e fruto de nossas pesquisas, etc. para empresas externas que deveriam comprovar expertise para realizar as entregas previstas no contrato.

FALHA DE SOCORRO MÉDICO NO CENPES

Empresa quarteriza serviço e ambulância demora MAIS DE UMA HORA, gerando aflição e revolta

No dia 03/03, o operador Renato Borba teve um mal súbito e já está fora de perigo, mas a espera angustiante pela ambulância da prestadora de serviços é prova inquestionável de quebra de contrato que prevê o atendimento em até 30 minutos. INADMISÍVEL! Por que demorou tanto? E se fosse algo mais grave? Além do retorno da ambulância 24h, outras importantes questões precisam ser verificadas a partir deste episódio. Leia a matéria completa: <https://sindipetro.org.br/falha-socorro-medico-cenpes/>

8M



No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, o Sindipetro-RJ participou do ato unificado e realizou rodas de conversa no CENPES e no EDISEN com a proposta de ouvir as trabalhadoras e promover sensibilização sobre a luta por seus direitos na empresa e no combate ao assédio no ambiente de trabalho. ASSÉDIO, NÃO!

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 11.000

CHEFÕES DA PETROS QUEREM FATURAR SUPERBÔNUS

Gestores que levaram Petros ao novo déficit de R\$ 7,7 bilhões desejam premiação no valor aproximado de R\$ 9,3 milhões. Pode isso, Arnaldo?

Fonte: FNP

A proposta foi apresentada pelo Conselho de Administração da Petros, tendo sido incluída na pauta da reunião do último dia 27/02. Enquanto se aguarda decisão sobre o pagamento do prêmio, o Banco Itaú informou, no dia 03/03, que captou todo o time da área de multimercados que a Petros construiu nos últimos anos, responsáveis por alguns dos bons resultados recentes.

Este tipo de premiação foi aprovada, em 2019, pelo Conselho Deliberativo da Petros em votação apertada em que os conselheiros eleitos se manifestaram firmemente contrários ao pagamento do referido superbônus. Assim, para aprovar a proposta, a Petrobrás precisou se valer do voto de qualidade do Presidente do Conselho Deliberativo.

Na época, a Petros já apresentava déficit tendo como consequência o PED 2015-2018, em substituição ao anterior PED 2015 (chamado de PED assassino, porque estava destruindo o plano e as vidas de seus participantes).

PETROBRÁS TEM CULPA NO CARTÓRIO

A Petrobrás é responsável direta por todos os problemas existentes na Petros desde a sua criação em 1970. Ao longo de anos, a gestão da Petrobrás na Petros omitiu dos balanços financeiros da entidade tanto a falta de controle de seus compromissos atuariais quanto a péssima gestão de seus contingentes e passivos financeiros.

Um verdadeiro desastre de gestão que foi rejeitado e denunciado pelos conselheiros eleitos aos órgãos de fiscalização (SPC, PREVIC, MP, etc.) sem que tenha havido qualquer providência dos mesmos por mais de 17 anos consecutivos! Mesmo assim, houve aprovação do superbônus e houve aumento do salário do Presidente da Petros para um valor maior do que o praticado ao Presidente da própria Petrobrás, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. Uma vergonha!



IR 2023

MINUTO A MINUTO:

PETROBRÁS INFORMOU QUE FEZ PAGAMENTO DE RRA

Quem participou como parte autora da ação Minuto a Minuto (0143000-44.2004.5.01.0041), que abrangiu trabalhadores em Turno Ininterrupto de Revezamento na base do RJ entre 12/1998 e 05/2001, e recebeu valores, deve ficar atento com a declaração de Imposto de Renda tendo em vista que a Petrobrás informou à Receita Federal que o pagamento efetuado a cada participante se deu por RRA (Rendimentos Recebidos Acumuladamente). O lançamento deste valor deve ser feito baseado nos informes que constam no e-CAC da Receita Federal. Dúvidas? irpf@sindipetro.org.br

ATENÇÃO ASSOCIADOS!

O Sindipetro-RJ vai prestar apoio ao associado no preenchimento da declaração referente ao ano-calendário 2022 a partir do dia 16/03

Agendamento pelo 3034-7300 (2ª a 6ª - 10h às 17h)

ou agendamento e envio de documentação pelo e-mail irpf@sindipetro.org.br

O serviço é gratuito e limitado ao associado + (01) dependente



A Campanha acontece entre os dias 01 e 21/03. Este ano, foram mais de 320 inscrições contribuindo para socializar o 21 de março, Dia Internacional Pela Eliminação da Discriminação Racial em memória da luta negra contra o apartheid na África do Sul, que serve de farol para iluminar as lutas cotidianas contra o abominável racismo brasileiro. E a partir desse ano, também é Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé. Confira a [programação](#) completa e participe.

O Sindipetro-RJ apoia o evento e participa através do GT Diversidade e Combate às Opressões. Na segunda (13), foi promovido evento sobre “Os impactos das Cotas Raciais na Petrobrás” com participação da promotora do Ministério Público da Bahia, Lívia Sant’Anna Vaz, uma das 100 pessoas de descendência africana mais influentes do mundo e autora do livro “Cotas Raciais da Coleção Feminismos Plurais”; da petroleira Denise Nicácio, assistente social, que integra o GT e a coordenação da Campanha, e o diretor do Sindipetro-RJ Guilherme Moreira.





PLATAFORMAS: AÇÃO INDIVIDUAL DE SUPRESSÃO DE FOLGAS

O Sindipetro-RJ promove a distribuição de ações individuais visando o ressarcimento da supressão de folgas dos trabalhadores que exercem suas atividades nas plataformas de petróleo situadas na base territorial do Sindicato. Assim, trabalhadores *offshore* cujos embarques não observaram a relação trabalho/folga estabelecida pelas normas vigentes, ou seja, tiveram suas folgas suprimidas e que desejarem ingressar com a ação individual, devem enviar a documentação solicitada pelo Jurídico do Sindipetro-RJ através do juridico@sindipetro.org.br. Consulte a documentação necessária no <https://sindipetro.org.br/acao-de-supressao-de-folgas-distribuicao-individual/>

Os trabalhadores da ativa poderão pleitear o ressarcimento das folgas suprimidas nos últimos cinco anos. Aposentados e demitidos (por iniciativa própria ou por iniciativa da empresa) poderão pleitear o mesmo período desde que ainda não tenham decorrido dois anos da extinção do contrato de trabalho.

ATENÇÃO!

Considerando os inúmeros golpes que vêm atingindo a sociedade em geral e a categoria petroleira em especial, a comunicação referente à referida ação será feita exclusivamente através do e-mail institucional do sindicato: juridico@sindipetro.org.br

FIQUE ATENTO AO E-MAIL E NÃO CAIA EM GOLPES!



CHUVAS: SINDICATO COBRA MEDIDAS PREVENTIVAS

O Sindipetro-RJ participou do ato no Rio de Janeiro dentro da **Greve Global pelo Clima**, movimento impulsionado por jovens de pelo menos 86 países. O dia 03/03 marca a luta por justiça climática e socioambiental em resposta aos desafios que a emergência climática representa. A caminhada "Chega de Enchentes!" percorreu as ruas de Jacarezinho e Manguinhos e entregou carta-manifesto às comunidades e à Prefeitura do Rio pedindo atenção e proteção à vida!

No EDISEN, o saldo do dia 07/02, quando uma tempestade anunciada caiu sobre a cidade foram transtornos com os trabalhadores impedidos de sair do prédio até tarde da noite. Leia mais <https://bit.ly/chuvanoEdisen>

O Sindipetro-RJ enviou ofício à Petrobrás cobrando medidas preventivas: <https://bit.ly/carta40-23> Desde então, a Petrobrás retomou a ocupação do prédio, sem, no entanto, oferecer ao Sindicato evidências de contorno das condições que geraram a evacuação e o fechamento do prédio por três dias.